A RELAÇÃO ENTRE O MERCADO DE TRABALHO E O PIB

Fernanda Braga de Souza (PIBIC/FA), Augusta Pelinski Raiher (Orientador), e-mail: apelinski@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Economia.

R11, Economia, Economia Regional e Urbana.

Palavras-Chave: Mercado de trabalho, Desenvolvimento, Economia Regional, PIB, Econometria.

Resumo

O objetivo desta pesquisa consistiu em analisar a relação do mercado de trabalho e o PIB do Paraná, investigando concomitantemente a importância do Programa Paraná Competitivo neste processo. Como corolário o programa possui um efeito maior na criação empregos totais do que na geração de empregos industriais, em razão do efeito transbordamento.

Introdução

Através dos indicadores econômico podemos ter uma melhor compreensão do cenário em que a economia se encontra. O Produto Interno Bruto (PIB) é a mensuração do total de bens e serviços produzidos em um determinado período de tempo de uma região, é utilizado para analisar o crescimento ou decrescimento de um território, ele também é o indicador-síntese de uma economia. O mercado de trabalho é um fator importante para compreender o desempenho da econômica de uma nação/região. O Programa Paraná Competitivo é uma política pública do Estado do Paraná, criado em 2011 com objetivo de atrair investimentos de empresas novas e das que já são estabelecidas, por meio de benefícios fiscais. Por isso, a hipótese que se tem é de que esse Programa contribui para o avanço do emprego e da renda dos municípios beneficiados por tal política. Em termos de objetivo, esta pesquisa busca analisar a relação do mercado de trabalho e do produto interno bruto, focando nos impactos do Programa Paraná Competitivo nesta dinâmica.

Material e Métodos

Coletou-se os dados do IPARDES, mensurando o PIB per capita para todos os municípios do Paraná entre 2009 e 2018, deflacionando-o por meio do deflator implícito do PIB, (ano base 2009). Também foi utilizado as informações da RAIS, referente ao emprego formal. Por fim, com informações da secretaria de indústria do Estado do Paraná, considerou-se os municípios que tiveram investimentos do Programa Paraná Competitivo entre 2010 a 2014. Após analisar esses dados (por meio da estatística descritiva), estimou-se o efeito do PIB per capita e do Programa Paraná Competitivo no mercado de trabalho, por meio de uma regressão linear (Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO)).

Resultados e Discussão

Os resultados indicaram a existência de um crescimento médio de 6311 postos de trabalho nos municípios que receberam recursos do Programa Paraná Competitivo e um avanço de 37% no PIB per capita. Já aqueles que não obtiveram os investimentos, tiveram um crescimento médio de 492 vagas e de 32% no PIB per capita. Assim sendo, o programa se mostrou uma ferramenta eficaz na geração de vagas de trabalhos e na expansão do PIB nos municípios que o receberam. Os resultados econométricos ratificam tais resultados, indicando que a estrutura econômica inicial influência o mercado de trabalho ex post, e que o Programa Paraná Competitivo é importante para criação de emprego ao longo do Estado. Os determinantes da variação do emprego industrial mostraram que um aumento de 1% no PIB per capita inicial eleva, em média, em 0,796% a variação do emprego industrial. O Programa também é importante para a criação de postos de trabalho da industrial, visto que eleva, na média, em 1,396% a variação do emprego industrial. Sendo assim, o Programa Paraná Competitivo possui um efeito maior em gerar em empregos totais do que em criação de empregos industriais devido ao efeito de transbordar empregos.

Conclusão

Esta pesquisa buscou analisar o efeito do crescimento econômico (PIB per capita) inicial e do Programa Paraná Competitivo no mercado de trabalho dos municípios paranaenses. Como existe um efeito positivo tanto na criação de empregos totais como também nos empregos industriais dada a presença dos recursos do Paraná Competitivo, essa política poderia ser ampliada, principalmente nos municípios que ainda não se beneficiaram dos investimentos do programa, para que haja um avanço no mercado de trabalho como um todo ao longo do estado do Paraná. Ademais, os resultados desta pesquisa indicam que, uma vez iniciado o círculo virtuoso do crescimento econômico, tende-se a ter um processo dinâmico na sequência

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa que me concedeu, à professora Augusta Pelinski Raiher por ter me dado essa oportunidade e pelo suporte prestado durante toda a pesquisa, à minha família, especialmente minha mãe Margarida e a minha irmã Giulia, e aos meus amigos por me apoiarem.

LAMONICA, Marcos Tostes Lamonica; FEIJÓ, Carmen Aparecida. **Crescimento e industrialização no Brasil: uma interpretação à luz das proposta de Kaldor**. Revista de Economia Política, vol. 31, nº 1 (121), pp. 118-138, janeiro-março, 2011.

RAIHER, Augusta Pelinski; CARMO, Alex Sander Souza do; HIGACHI, Hermes Yukio; WEKERLIN, Jorge Eduardo. **A indústria paranaense e o programa Paraná Competitivo: descentralização e desenvolvimento no setor**. Revista de Política Pública, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18764/2178-2865.v21n1p41-64>. Acesso feito em: 18 de janeiro de 2021.

VERÍSSIMO, Michele Polline; SAIANI, Carlos César Santejo. **Evidências da importância da indústria e dos serviços para o crescimento econômico dos munícipios brasileiros**. Economia e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 3 (67), p. 905-935, setembro-dezembro 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2019v28n3art12>. Acesso feito em: 18 de janeiro de 2021.